

SONDAGEM INDUSTRIAL

Palmas ◊ Tocantins ◊ Ano X ◊ Número 39 ◊ julho/setembro de 2016

PRODUÇÃO INDUSTRIAL NO TOCANTINS ESTÁ ABAIXO DO NÍVEL DESEJADO

A **atividade produtiva** e o **número de empregados** apresentaram piora em seus indicadores conservando-se abaixo da linha divisória de 50 pontos neste terceiro trimestre. Com isso, a produção industrial ainda opera abaixo do nível usual.

Já o indicador de **utilização da capacidade instalada** registrou o mesmo percentual verificado no segundo trimestre deste ano (63%).

O indicador de **estoques efetivos** apresentou queda em relação ao trimestre anterior e o de **estoques efetivo-planejados** mostrou-se abaixo do nível desejado na indústria tocantinense em setembro, ambos se situando abaixo da linha de 50 pontos.

O **lucro operacional** e a **situação financeira** tiveram crescimento neste

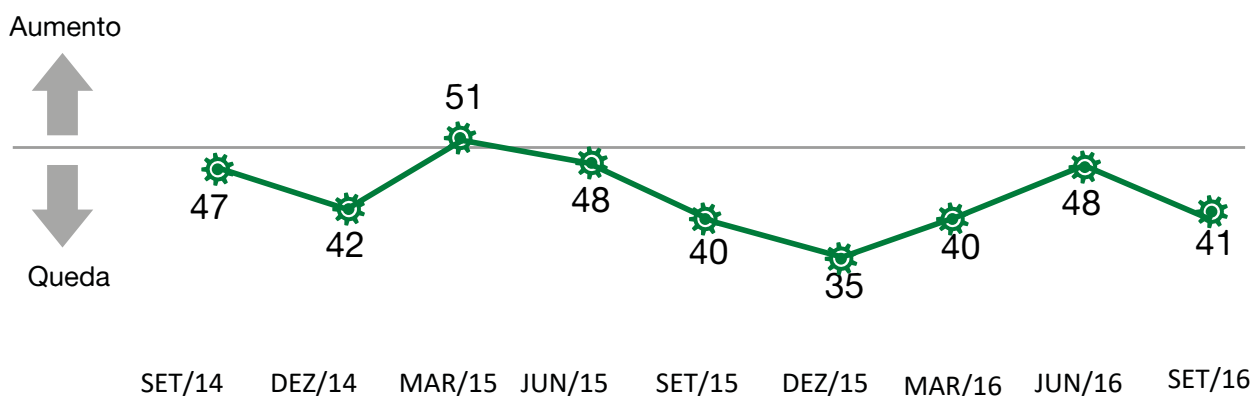
trimestre, entretanto, ainda se mantiveram abaixo da linha de 50 pontos o que indica insatisfação por parte dos empresários.

A **falta ou alto custo da matéria-prima** é o principal obstáculo ao desenvolvimento da indústria tocantinense. Além disso, a dificuldade de obtenção de **crédito** persiste neste terceiro trimestre.

Os empresários da indústria mostraram-se pessimistas quanto ao **número de empregados** e **demandas**. Porém, estão otimistas em relação a **compra de matéria-prima** para os próximos meses.

Embora o dólar tenha tido uma desvalorização, empresários continuam pessimistas quanto à **expectativa para exportação** demonstrando cautela com o mercado externo.

Índices de evolução da produção em setembro 2016
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam crescimento da produção frente ao mês anterior.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM SETEMBRO DE 2016

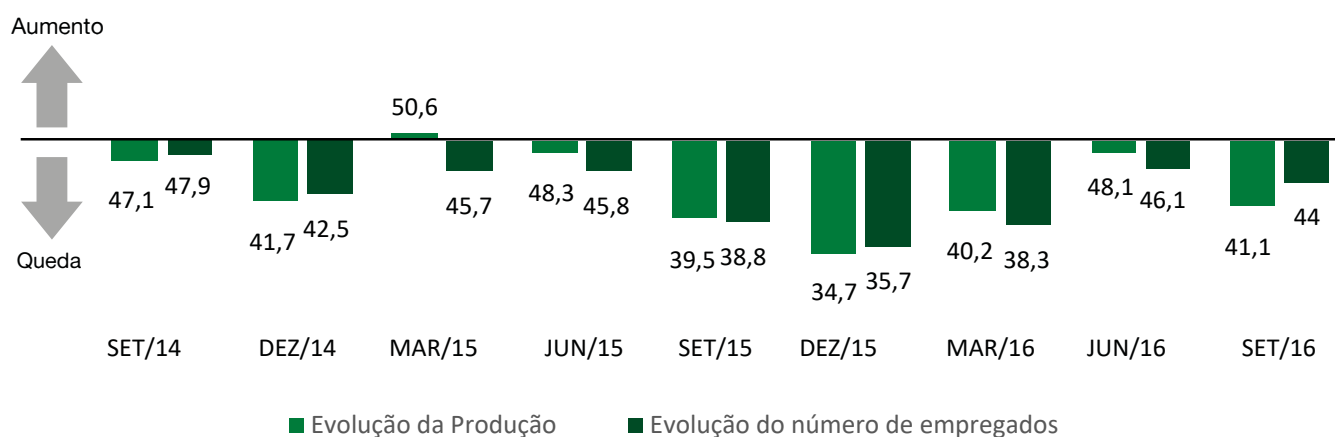
Atividade industrial tocantinense cai nesse trimestre

Após reação registrada no trimestre anterior, a **produção industrial** no Tocantins volta a cair, redução de 7 pontos neste trimestre. Conseqüentemente, o **número de empregados** também reduziu, apontando decréscimo de 2,1 pontos no mesmo período.

Com estes desempenhos, os indicadores permanecem abaixo da linha de 50 pontos, sinalizando que a **produção industrial** ainda está abaixo do usual.

Índices de evolução da produção e número de empregados em setembro 2016

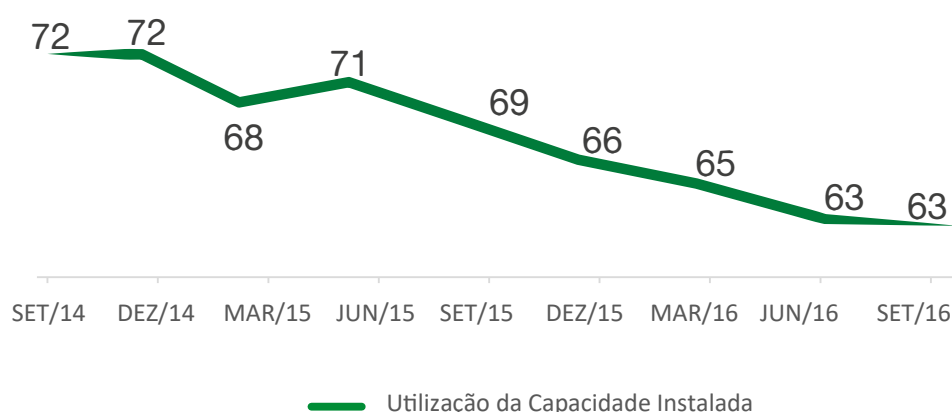
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam crescimento da produção frente ao mês anterior.

Utilização média da Capacidade Instalada

Percentual (%)



O nível médio de **Utilização da Capacidade Instalada** manteve-se em 63% no terceiro trimestre de 2016 se comparado ao segundo trimestre do mesmo ano.

Os empresários permanecem cautelosos quanto a utilização de seus meios de produção frente a um cenário econômico desaquecido.

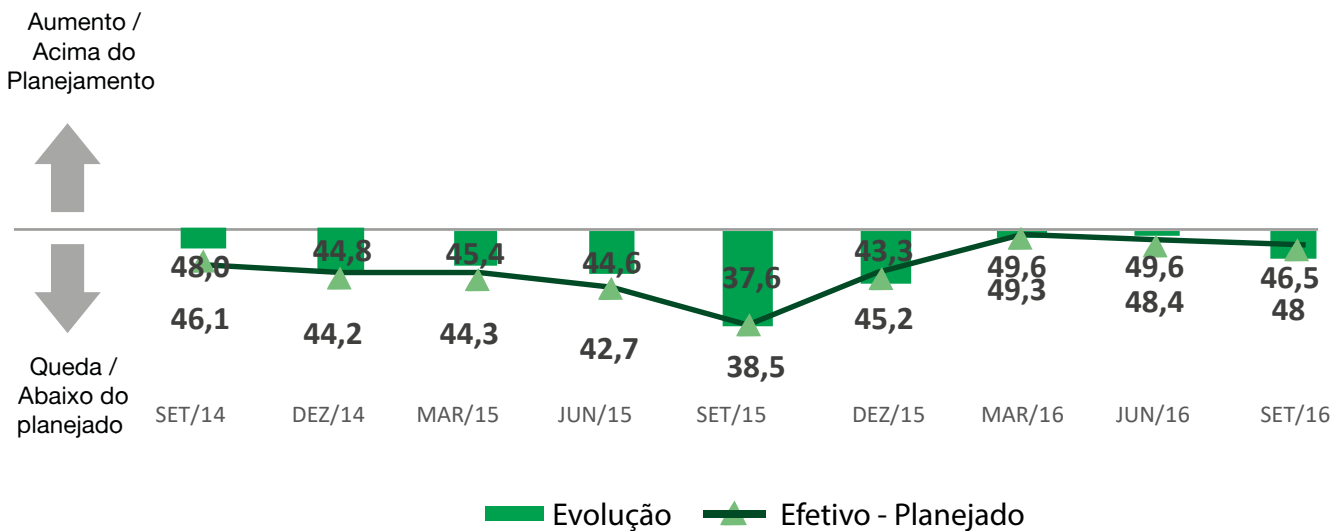
Estoques abaixo do usual

O **nível de estoques** das indústrias no Tocantins (46,5%) situou-se abaixo da linha de 50 pontos, valor inferior ao ideal e menor do que aquele registrado no segundo trimestre deste ano.

O indicador de **estoque efetivo-planejado** registrou 48 pontos neste trimestre. Este desempenho indica que empresas do estado operam com estoque abaixo do planejado.

Índice de evolução dos estoques* e estoque efetivo em relação ao planejado**

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 indicam crescimento do nível de estoques frente ao mês anterior.

**Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 indicam estoque acima do planejado.

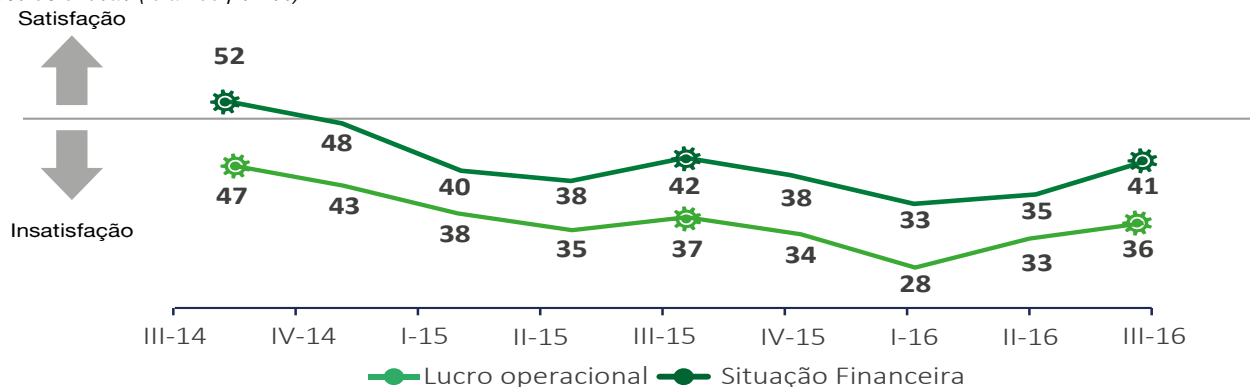
CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 3º TRIMESTRE DE 2016

Situação financeira das empresas segue tendência de melhora

Acompanhando o ritmo do trimestre anterior, a **situação financeira** das empresas apresentou crescimento nos seus indicadores neste terceiro trimestre. O **lucro operacional** aumentou 3 pontos e a **situação financeira** cresceu 6 pontos, passando de 35 para 41 pontos. Mesmo com incremento no **lucro operacional** e **situação financeira**, os indicadores ficaram abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando insatisfação por parte dos empresários com o cenário financeiro de suas empresas.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índices de difusão (0 a 100 pontos)

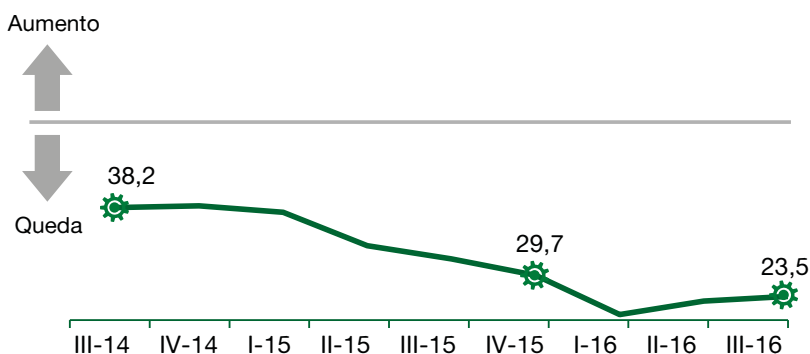


*Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e situação financeira.

Mantém-se a dificuldade de obtenção de crédito

Facilidade de acesso ao crédito

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



*Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam facilidade no acesso ao crédito.

O indicador de **acesso ao crédito** obteve um pequeno aumento neste trimestre (0,8 pontos). Contudo, ainda está bem abaixo da linha de 50 pontos, o que revela dificuldades de obtenção de crédito pelos empresários industriais.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA 3º TRIMESTRE 2016

Falta ou alto custo da matéria-prima é o principal gargalo ao desenvolvimento da indústria no Tocantins

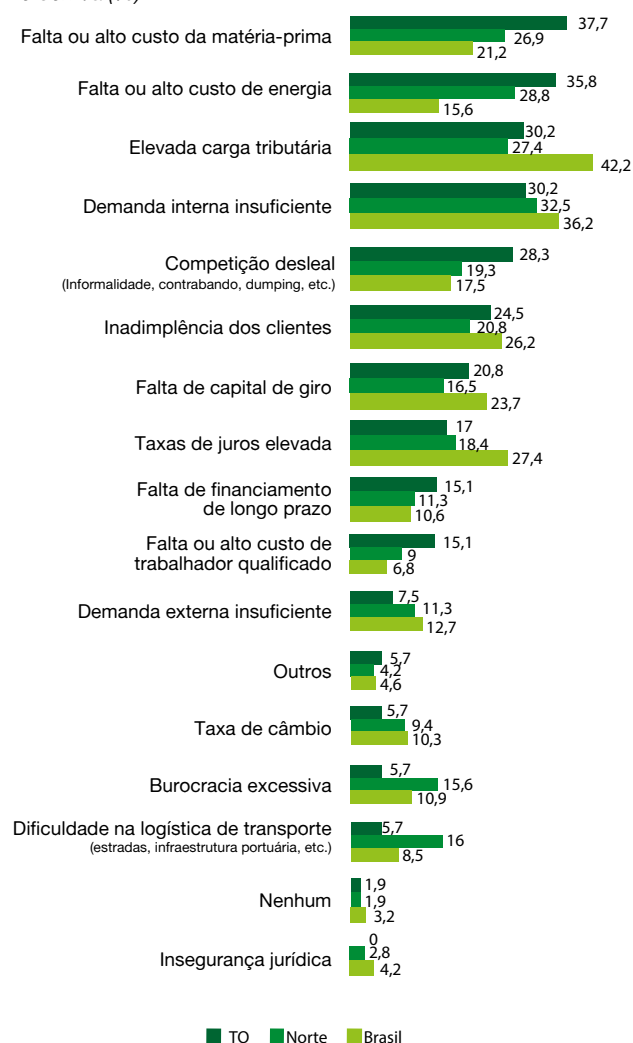
A **falta ou alto custo da matéria-prima** é o principal obstáculo ao desenvolvimento da indústria tocantinense no terceiro trimestre de 2016. Este entrave apareceu em 4º lugar na região Norte e em 6º lugar na pesquisa nacional. No Tocantins, ele foi assinalado por 37,7% dos empresários pesquisados.

Na sequência, em 2º lugar, a **falta ou alto custo de energia** apresenta-se no estado com 35,8% das respostas. Na região Norte o item se encontra também na 2ª posição do *ranking* entre os principais problemas e no Brasil está na 8ª colocação.

A **elevada carga tributária**, que no segundo trimestre esteve na 1ª posição, ocupa o 3º lugar neste trimestre acompanhada pela **demanda interna insuficiente**, com 30,2% cada um deles. Tanto na região Norte, como no âmbito nacional, estes gargalos estão entre as três primeiras posições do *ranking*.

Vale ressaltar que a **inadimplência dos clientes**, que ocupava a 2ª posição no segundo trimestre, perdeu força neste trimestre e encontra-se no 6º lugar, passando de 43,6% para 24,5%.

Principais obstáculos ao desenvolvimento da indústria



*Pergunta de múltiplas respostas, desta forma a soma dos percentuais supera 100%.

EXPECTATIVAS EM SETEMBRO DE 2016

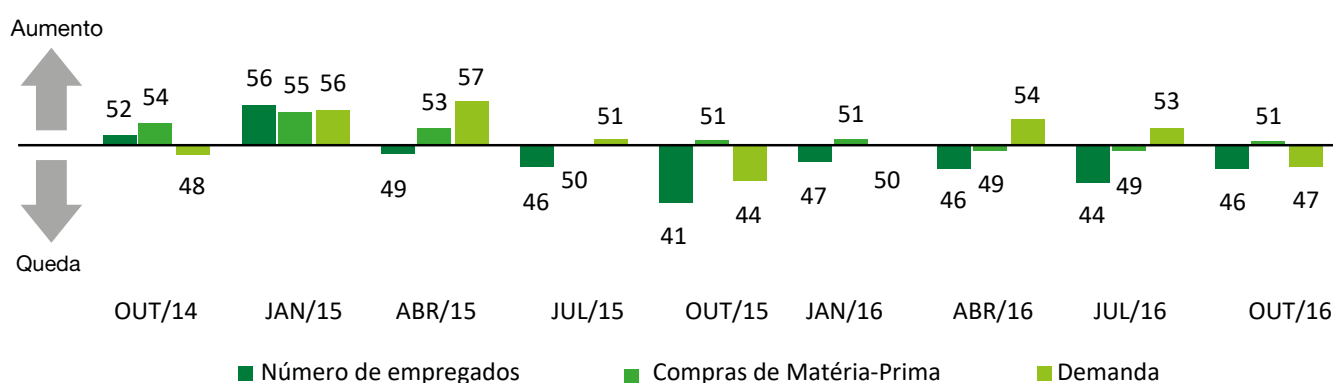
Empresários revelam pessimismo para os próximos meses

Mesmo com expectativas otimistas quanto à compra de matéria-prima (indicador acima da linha de 50 pontos), os empresários apresentaram pessimismo quanto ao **número de empregados** e **demanda** para os próximos meses (indicador abaixo de 50 pontos).

A **compra de matéria-prima** passou de 49 para 51 pontos. O número de **empregados** e **demanda** alcançou 46 e 47 pontos, respectivamente.

Índice de expectativa de demanda, de número de empregados e de compras de matérias-primas

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



*Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam expectativas de crescimento da demanda, número de empregados ou compras de matérias-primas.

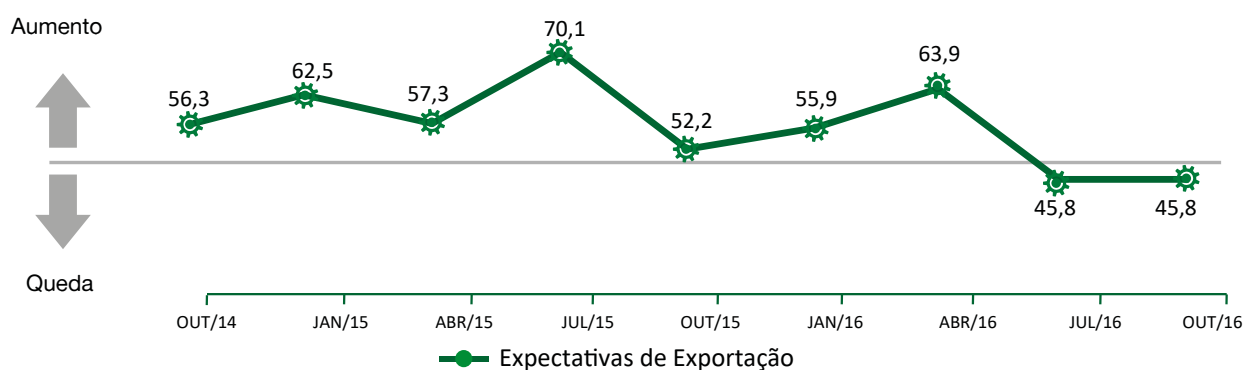
Empresários permanecem pessimistas com mercado externo

O indicador de expectativa da quantidade exportada, que no segundo trimestre foi o menor registrado durante toda série histórica, manteve-se neste terceiro trimestre em 45,8%.

Embora a moeda brasileira tenha sofrido uma desvalorização frente ao dólar, situação que torna os produtos nacionais mais atrativos no exterior, os empresários tocantinenses estão cautelosos com relação ao mercado externo.

Índice de expectativa de quantidade exportada

índices de difusão (0 a 100 pontos)



*Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam expectativas de crescimento da quantidade exportada.

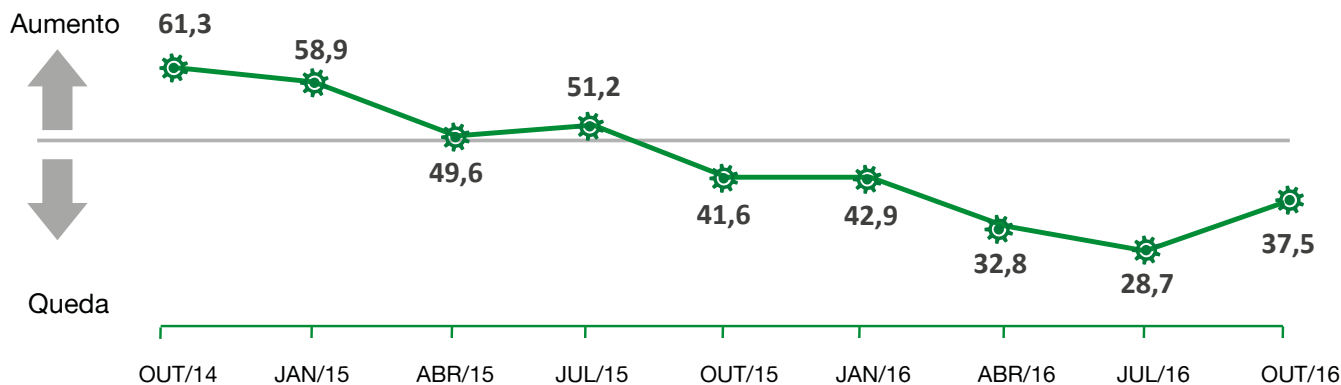
Empresário aumenta a intenção de investimento

Após registrar o menor índice da série histórica, o indicador de intenção de investimento apresentou crescimento de 8,8 pontos. Passou de 28,7 para 37,5 pontos do segundo para o terceiro trimestre de 2016.

Mesmo com esse crescimento, os empresários apontam baixa propensão a investir em suas empresas nos próximos meses.

Intenção de investimento

índices de difusão (0 a 100 pontos)



*O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO/ PLANEJADO		
	MAR 2016	JUN 2016	SET 2016	MAR 2016	JUN 2016	SET 2016	MAR 2016	JUN 2016	SET 2016	MAR 2016	JUN 2016	SET 2016	MAR 2016	JUN 2016	SET 2016	MAR 2016	JUN 2016	SET 2016
Indústria Geral	40,2	48,1	41,1	38,3	46,1	44	65	63	63	31,5	37,8	31,3	50	49,3	46,5	46,3	48,4	48
POR PORTE																		
Pequena	34,6	47,1	44,5	36,2	42,1	40,9	64	59	63	30,1	36,4	34,8	50	46,2	47,5	46,4	48	51,3
Média e Grande	34,6	47,1	38,8	39,7	48,8	46,1	65	66	63	32,4	38,8	28,8	50	51,4	45,8	46,2	48,6	45,8

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual.

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	I 2016	II 2016	III 2016	I 2016	II 2016	III 2016	I 2016	II 2016	III 2016	I 2016	II 2016	III 2016
Indústria Geral	27,9	33,3	36,2	62,5	67,9	64,5	33,2	35,2	41	20,5	22,7	23,5
POR PORTE												
Pequena	24,4	27,2	28,2	66,9	68,6	62,5	27	30,9	34,1	19,1	19,4	18,8
Média e Grande	30,4	37,5	41,7	59,4	67,5	65,8	37,5	38,2	45,8	21,4	25	26,8

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas

Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	ABR 2016	JUL 2016	OUT 2016	ABR 2016	JUL 2016	OUT 2016	ABR 2016	JUL 2016	OUT 2016	ABR 2016	JUL 2016	III 2016	ABR 2016	JUL 2016	OUT 2016
Indústria Geral	54,1	52,7	46,5	63,9	45,8	45,8	49	49,1	50,5	46,2	43,9	46	51,4	28,7	37,5
POR PORTE															
Pequena	48	52,9	43,2	75	0	0	45	46	45,8	40,8	44,1	43,8	23,7	26,4	35,6
Média e Grande	58,3	52,5	48,8	56,3	45,8	45,8	51,7	51,3	53,8	50	43,8	47,5	39,1	30,3	38,8

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria

Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	II 2016	III 2016	POSIÇÃO	II 2016	III 2016	POSIÇÃO	II 2016	III 2016	POSIÇÃO
Falta ou alto custo da matéria prima	20	37,7	1	17,1	30,3	3	25	50	1
Falta ou alto custo de energia	30,9	35,8	2	37,1	39,4	2	20	30	3
Elevada Carga Tributária	56,4	30,2	3	60	27,3	4	50	35	2
Demanda interna insuficiente	32,7	30,2	3	34,3	42,4	1	30	10	6
Competição desleal	16,4	28,3	4	17,1	30,3	3	15	25	4
Inadimplência dos Clientes	43,6	24,5	5	42,9	30,3	3	45	15	5
Falta de capital de giro	25,5	20,8	6	22,9	15,2	7	30	30	3
Taxas de Juros Elevadas	20	17	7	25,7	18,2	6	10	15	5
Falta de Finan. de Longo Prazo	10,9	15,1	8	5,7	9,1	9	20	25	4
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	5,5	15,1	9	8,6	21,2	5	0	5	7
Demanda externa insuficiente	7,3	7,5	10	8,6	12,1	8	5	0	8
Dificuldade na logística de transporte	10,9	5,7	11	8,6	6,1	10	15	5	7
Taxa de câmbio	3,6	5,7	11	2,9	9,1	9	5	0	8
Burocracia excessiva	1,8	5,7	11	2,9	6,1	10	0	5	7
Outros	0	5,7	11	0	6,1	10	0	5	7
Nenhum	1,8	1,9	12	0	0	11	5	5	7
Insegurança jurídica	3,6	0	13	5,7	0	11	0	0	8

Nota: A pergunta admite múltiplas respostas o que permite que a soma dos percentuais supere 100%.

TOTAL DE EMPRESAS POR SETOR E PORTE

Setores (CNAE)	TOTAL		PORTE			
			Pequeno		Médio / Grande	
	N	%	N	%	N	%
Total	54	100%	34	100%	20	100%
Extração de minerais não metálicos	4	7,40%	3	8,80%	1	5,00%
Atividade de apoio à extração de minerais	1	1,90%	1	2,90%	0	0,00%
Alimentos	14	25,90%	4	11,80%	10	50,00%
Têxtil	1	1,90%	1	2,90%	0	0,00%
Vestuário	3	5,60%	3	8,80%	0	0,00%
Couros e artefatos de couro	2	3,70%	0	0,00%	2	10,00%
Impressão e reprodução de gravações	1	1,90%	1	2,90%	0	0%
Químicos (exceto HPPC)	2	3,70%	1	2,90%	1	5,00%
Borracha	2	3,70%	1	2,90%	1	5,00%
Plásticos	1	1,90%	1	2,90%	0	0,00%
Minerais não metálicos	17	31,50%	12	35,30%	5	25,00%
Metalurgia	1	1,90%	1	2,90%	0	0,00%
Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos)	1	1,90%	1	2,90%	0	0,00%
Veículos automotores	2	3,70%	2	5,90%	0	0,00%
Móveis	2	3,70%	2	5,90%	0	0,00%

Perfil da amostra: 54 indústrias (34 pequenas e 20 médias/grandes).

Período de coleta: 03 a 14 de outubro de 2016.

SONDAGEM INDUSTRIAL ♦ SONDAGEM INDUSTRIAL DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ♦ Ano X♦ número 39♦ julho/setembro de 2016 ♦ Publicação trimestral ♦ Gerência: Greyce Labre ♦ Coordenação: Cristiane Souza dos Anjos ♦ Estagiária: Letícia Neves Mantovani ♦ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema Fieto♦ (63)3229-5744 ♦ 104 Sul Rua SE 3 Lote 29 Centro ♦Palmas, TO ♦CEP:77.020-016 ♦ cristianesousa@sistemafieto.com.br♦ www.fieto.com.br ♦ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.